



6º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Irmãs e irmãos, reunidos como comunidade em torno de Cristo, queremos aprender dele como vivenciar os seus mandamentos e a sua Lei, dom de Deus confiado a toda a humanidade. Na alegria do encontro com o Senhor, iniciemos nossa celebração cantando:

1. CANTO DE ABERTURA

Alegres vamos à casa do Pai / e na alegria a cantar seu louvor. / Em sua casa somos felizes: / participamos da ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor. / Seu amor nos conduz pela mão. / Ele é luz que ilumina o seu povo. / Com segurança lhe dá a salvação.
2. O Senhor nos concede os seus bens, / nos convida à sua mesa sentar / e partilha conosco o seu Pão. / Somos irmãos ao redor deste altar!
3. Voltarei sempre à casa do Pai. / Do meu Deus cantarei o louvor. / Só será bem feliz uma vida / que busca em Deus sua fome de amor.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL [Fascículo I, p.28]

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (pausa).

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.
Kyrie, eleison. / Kyrie, eleison. / Kyrie, eleison. / Kyrie, eleison.

2. Cristo, que viestes chamar os pecadores tão humilhados.
Christe, eleison. / Christe, eleison. / Christe, eleison. / Christe, eleison.

3. Senhor, que intercedeis por nós junto ao Pai, que nos perdoa.

Kyrie, eleison. / Kyrie, eleison. / Kyrie, eleison. / Kyrie, eleison.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. As Escrituras testemunham a sabedoria que vem do alto, a partir da Lei divina. Conservar os mandamentos do Senhor é caminho de vida para si e para o próximo. Ouçamos a Palavra que nos ajuda no discernimento do projeto de Deus em nossas vidas.

6. PRIMEIRA LEITURA (Eclo 15,16-21)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

Se quiseres observar os mandamentos, eles te guardarão; se confias em Deus, tu também viverás. Diante de ti, Ele colocou o fogo e a água; para o que quiseres, tu podes estender a mão. Diante do homem estão a vida e a morte, o bem e o mal; ele receberá aquilo que preferir. A sabedoria do Senhor é imensa, ele é forte e poderoso e tudo vê continuamente. Os olhos do Senhor estão voltados para os que o temem. Ele conhece todas as obras do homem. Não mandou a ninguém agir como ímpio e a ninguém deu licença de pecar.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 118(119)]

Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

- Feliz o homem sem pecado em seu caminho, / que na lei do Senhor Deus vai progredindo! / Feliz o homem que observa seus preceitos / e de todo o coração procura a Deus!
- Os vossos mandamentos vós nos destes, / para serem fielmente observados. / Oxalá seja bem firme a minha vida / em cumprir vossa vontade e vossa lei!
- Sede bom com vosso servo, e viverei / e guardarei vossa palavra, ó Senhor. / Abri meus olhos, e então contemplarei / as maravilhas que encerra a vossa lei!
- Ensinai-me a viver vossos preceitos; / quero guardá-los fielmente até o fim! / Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei / e de todo o coração a guardarei.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 2,6-10)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.
Irmãos, entre os perfeitos nós falamos de sabedoria, não da sabedoria deste mundo nem da sabedoria dos poderosos deste mundo, que, afinal, estão votados à destruição. Falamos, sim, da misteriosa sabedoria de Deus, sabedoria escondida, que, desde a eternidade, Deus destinou para nossa glória. Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu essa sabedoria. Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. Mas, como está escrito, “o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram nem os ouvidos ouviram nem coração algum jamais pressentiu”. A nós Deus revelou esse mistério através do Espírito. Pois o Espírito esquadrinha tudo, mesmo as profundezas de Deus.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Eu te louvo, ó Pai santo, / Deus do céu, Senhor da terra: / os mistérios do teu Reino / aos pequenos, Pai, revelas!

10. EVANGELHO (Mt 5,17-37)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo se cumpra. Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus. Porque eu vos digo: Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da Lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: 'Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal'. Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo; quem disser ao seu irmão: 'patife!' será

condenado pelo tribunal; quem chamar o irmão de 'tolo' será condenado ao fogo do inferno. Portanto, quando tu estiveres levando a tua oferta para o altar e ali te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua oferta ali diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então vai apresentar a tua oferta. Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão. Em verdade eu te digo: dali não sairás, enquanto não pagares o último centavo. Ouvistes o que foi dito: 'Não cometerás adultério'. Eu, porém, vos digo: Todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e joga-o para longe de ti! De fato, é melhor perder um de teus membros, do que todo o teu corpo ser jogado no inferno. Se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perder um dos teus membros, do que todo o teu corpo ir para o inferno. Foi dito também: 'Quem se divorciar de sua mulher, dê-lhe uma certidão de divórcio'. Eu, porém, vos digo: Todo aquele que se divorcia de sua mulher, a não ser por motivo de união irregular, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada comete adultério. Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: 'Não jurarás falso', mas 'cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor'. Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum: nem pelo céu, porque é o trono de Deus; nem pela terra, porque é o suporte onde apóia os seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei. Não jures tão pouco pela tua cabeça, porque tu não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. Seja o vosso 'sim', 'Sim', e o vosso 'não', 'Não'. Tudo o que for além disso vem do Maligno.”

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Apresentemos ao Deus da vida e do amor nossas preces, na certeza de que ele nos ouve.

L. Senhor, que nossas comunidades saibam promover o cuidado com a vida plena para todos, sobretudo os esquecidos e marginalizados, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que saibamos apresentar a todos a sabedoria que brota da vossa lei com nossas palavras e ações, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que aprendamos com a vossa Palavra a respeitar e zelar pela unidade na diversidade dentro da comunidade eclesial, trabalhando em prol do Reino, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Ó Pai, ao nos dispormos a cumprir vosso divino mandamento de amor, ajudai-nos a alcançar a verdadeira felicidade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com Pão e o vinho, queremos apresentar-nos a Deus em oblação, desejosos de cumprir a sua Lei. O Senhor quer habitar em nós através da Eucaristia que recebestes como sublime dom celeste. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bem sabemos que a terra é de todos, / pois no fundo não é de ninguém: / É presente que a todos reservas, / para a vida encontrar paz e bem!

Ó... Recebe, Senhor, / nossas mãos de trabalho e cansaço. / Ó... Recebe, Senhor! / E nos guia, ilumina e sustenta, / que o teu filho / quer dar mais um passo.

2. Mas sofremos de um jeito falido: / São irmãos oprimindo os irmãos. / Tantos tecem os lucros de uns poucos, / que só sabem atar nossas mãos.

3. Mas não vamos ceder nem por nada: / Mundo novo queremos compor. / És a força da nossa esperança! / Mostra em nós o teu próprio vigor!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que este sacrifício nos purifique e renove e seja fonte de eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

“Jesus, caminho para o Pai”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo, o céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos

reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa Francisco, nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

S. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e se empenhem, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Eles comeram e beberam à vontade; o Senhor satisfizera os seus desejos.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e do teu / infinito amor: / onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia, / que eu leve o amor! **Onde há ofensa que dói, / que eu leve a perdão; / onde houver a discórdia, / que eu leve a união e tua paz!**
2. Mesmo que haja um só coração / que duvide do bem, / do amor e do céu, / quero com firmeza anunciar / a palavra que traz a clareza da fé!
3. Onde houver erro, Senhor, / que eu leve a verdade, fruto de tua luz! / Onde encontrar desespero, / que eu leve a esperança / do teu nome, Jesus!
4. Onde eu encontrar um irmão / a chorar de tristeza, / sem ter voz e nem vez, / quero bem no seu coração / semear alegria, pra florir gratidão!
5. Mestre, que eu saiba amar, / compreender, consolar / e dar sem receber! / Quero sempre mais perdoar, / trabalhar na conquista e vitória da paz!

Ou:

1. Ao recebermos, Senhor, / tua presença sagrada / pra confirmar teu amor, / faze de nós tua morada. / Surge um sincero louvor, / brota a semente plantada, / faze-nos seguir teu caminho, / sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem! / Este chão é terra santa, irmãos meus. / Venham, orem, comam, cantem, / venham todos e renovem a esperança no Senhor!

2. O Filho de Deus com o Pai / e o Espírito Santo, / nesta Trindade um só ser, / que pede a nós sermos santos. / Dá-nos, Jesus, teu poder / de se doar sem medida, / deixa que compreendamos / que este é o sentido da vida.
3. Ao virmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo, / faze vibrar nosso ser, indo ao encontro do Pai Santo, / sem descuidar dos irmãos, / mil faces da tua face. / Faze que o coração sinta / a força da caridade.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

A. A Lei do Senhor deve sempre estar diante de nós, nos auxiliando a sermos anunciadores da sua Boa-Nova, sem jamais esquecer que a plenitude da Lei está no amor a Deus e ao próximo, como Cristo nos ensinou.

LITURGIA SEMANAL

- 2ª feira: Gn 4,1-15.25; Sl 49(50); Mc 8,11-13.
3ª feira: Gn 6,5-8;7,1-5.10; Sl 28(29); Mc 8,14-21.
4ª feira: Gn 8,6-13.20-22; Sl 115(116B); Mc 8,22-26.
5ª feira: Gn 9,1-13; Sl 101(102); Mc 8,27-33.
6ª feira: Gn 11,1-9; Sl 32(33); Mc 8,34-9,1.
Sábado: Hb 11,1-7; Sl 144(145); Mc 9,2-13.
7º DTC: Lv 19,1-2.17-18; Sl 102(103); 1Cor 3,16-23; Mt 5,38-48.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo Comum, V”

S. O Senhor esteja conosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém!

S. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém!

S. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

20. HINO DIOCESANO

1. A Diocese entoa um hino de gratidão / por todos os operários que iniciaram a missão. / Em nossa longa jornada, muitos aqui se doaram: / homens e mulheres de coragem / a vida ao próximo entregaram.

Este é o sonho missionário: a todos os povos chegar. / Na alegria do evangelho, Jesus Cristo anunciar!

2. A multidão dos fiéis, sempre em um só coração / e em uma só alma pela acolhida e missão. / O nosso sim é um passo / para irmos além de nós mesmos; / o sonho se tornou realidade: sete décadas à luz da verdade.
3. Nosso padroeiro, Santo André, um dos primeiros a abraçar / o chamado de Cristo para evangelizar. / Da acolhida é o apóstolo, homem ilustre e corajoso. / Seja nossa ponte para o Mestre e inspire vocações em nosso povo.
4. Sinais dos tempos vivemos, hoje somos nova geração. / Desbravemos um novo tempo guiados pela oração. / De portas abertas, rumo às periferias; / ser rosto da misericórdia de Deus é o que a Igreja almeja.
5. Comunidades de famílias nossas paróquias possam ser. / Lugar de iniciação na fé, para a Palavra viver. / Que os jovens sejam capazes de responder ao chamado, / tenham coragem de trocar tudo pelo Reino de Deus.
6. As alegrias e esperanças, tristezas e angústias, / todas as dores deste mundo sejam também de nossa Igreja. / Maria, mãe da misericórdia, venha conosco caminhar, / nos leve a todos os povos para Jesus Cristo anunciar.



Diariamente, nosso Bispo Dom Pedro e os padres de nossa Diocese refretem conosco o Evangelho. O programa é transmitido pelas mídias sociais da Diocese, mas você pode receber os áudios pelo seu WhatsApp. Mande seu nome e paróquia para o número (11) 99981-1233 ou aponte sua câmera do celular no QR Code.



COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTB 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultima horaabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)